



Universidade de São Paulo
Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

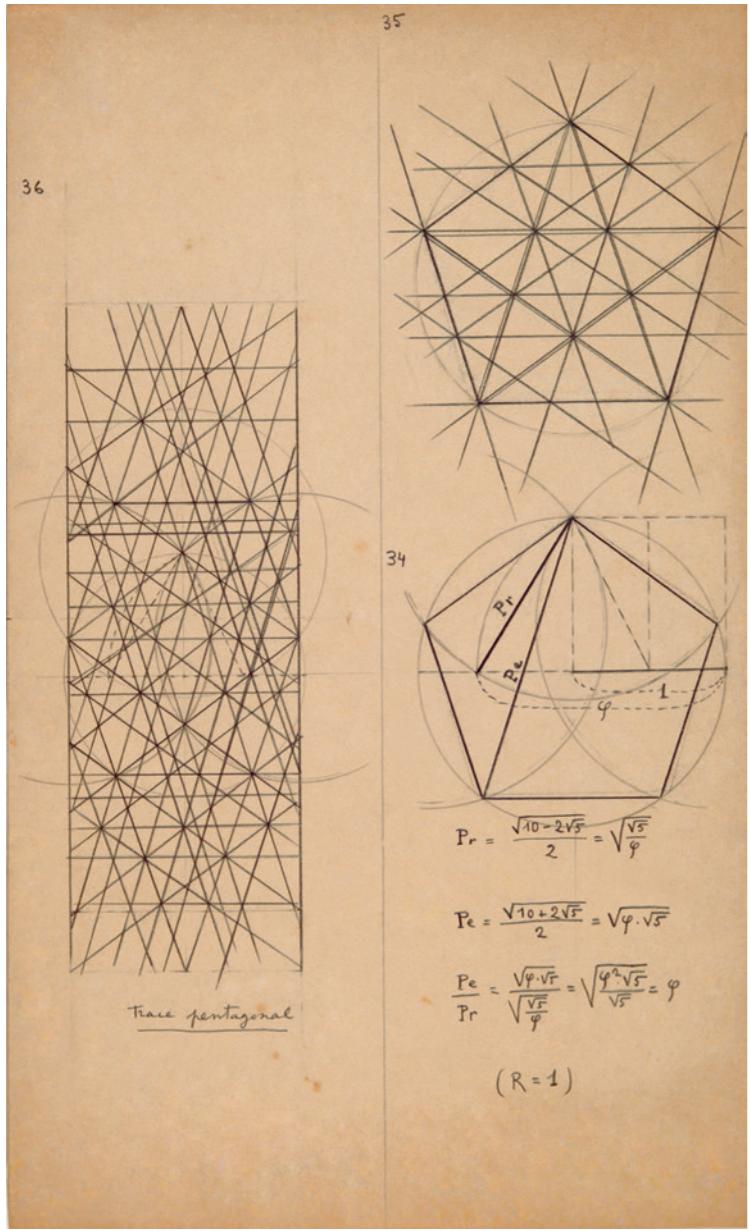
Livros e Capítulos de Livros - MAC

2015

Samson Flexor: traçados e abstrações

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/48397>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



Samson Flexor, *Traçado*, 1954

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 Reitor: Marco Antonio Zago
 Vice-Reitor: Vahan Agopyan
 Vice-Reitor Ex. Adm.: Vahan Agopyan
 Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Raul Machado Neto
 Pró-Reitor de Graduação: Antonio Carlos Hernandes
 Pró-Reitora de Pós-Graduação: Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco
 Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa: Belmira Bueno
 Pró-Reitora de Cultura e Ext. Univ.: Maria Arminda do N. Arruda
 Secretário Geral: Ignacio Maria Poveda Velasco

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
CONSELHO DELIBERATIVO
 Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina Freire; Eduardo Morettin; Eugênia Vilhena; Georgia Kyriakakis; Helouise Costa; Hugo Segawa; Katia Canton; Vera Filinto

DIRETORIA
 Diretor: Hugo Segawa
 Vice-diretora: Katia Canton
 Secretárias: Ana Lucia Siqueira; Mônica Nave

DIV. DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA
 Chefia: Helouise Costa
 Suplente de Chefia: Ana Magalhães
 Secretárias: Andréa Pacheco; Sara Vieira Valbon
 Docentes e Pesquisa: Cristina Freire; Helouise Costa; Ana Magalhães

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO
 Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa
 Suplente de Chefia: Rejane Elias
 Secretária: Maria Aparecida Bernardo
 Documentação: Cristina Cabral; Fernando Piola; Marília Bovo Lopes;

Michelle Alencar
 Esp. em Pesquisa de Apoio em Museu: Silvia M. Meira
 Arquivo: Silvana Karpinski
 Cons. e Restauro Papel: Rejane Elias; Renata Casatti
 Apoio: Aparecida Lima Caetano
 Cons. e Restauro Pintura e Escultura: Ariane Lavezzi; Márcia Barbosa
 Apoio: Rozinete Silva
 Técnicos de Museu: Fábio Ramos; Mauro Silveira

DIV. TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE
 Chefia: Evandro Nicolau
 Suplente de Chefia: Andréa Amaral Biella
 Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha; Katia Canton
 Secretárias: Carla Augusto; Miriã Martins
 Educadores: Andréa Amaral Biella; Evandro Nicolau; Maria Angela S. Franco; Renata Sant'Anna; Sylvio Coutinho

SERV. DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
LOURIVAL GOMES MACHADO
 Chefia: Lauci B. Quintana
 Documentação Bibliográfica: Anderson Tobita; Josenalda Teles; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA
 Chefia: Nilda Miglioli
 Apoio: Júlio J. Agostinho
 Secretárias: Regina Pavão; Sueli Dias
 Apoio: Luciana de Deus
 Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho
 Contador: Silvio Corado
 Almoxarifado e Patrimônio: Lucio Benedito da Silva
 Compras: Eugênia Vilhena; Marcos Gomes; Nair Araújo; Waldirény F. Medeiros
 Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo
 Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos Remédios do Nascimento; Maria Sales;

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
 Jornalista: Sérgio Miranda
 Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA
 Chefia: Teodoro Mendes Neto
 Equipe: Roseli Guimarães; Lenim Oliveira de Araújo; Marilda Giafarov

SECRETARIA ACADÊMICA
 Analista Acadêmico: Águida F. V. Mantegna
 Técnico Acadêmico: Paulo Marquezini
 Técnico Acadêmico (PGEHA): Joana D'Arc Ramos S. Figueiredo

PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES
 Chefia: Ana Maria Farinha
 Produtoras Executivas: Alessandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir
 Editora de Arte, Projeto Gráfico e Expográfico: Elaine Maziero
 Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães

Realização



SAMSON FLEXOR: traçados e abstrações

A partir de 24 de janeiro de 2015

Curadoria: Carmen Aranha

MAC USP IBIRAPUERA • www.mac.usp.br

Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP

CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254

Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas

Segunda-feira fechado

Entrada Gratuita

Imagen capa: Samson Flexor, *Pintura*, 1960

SAMSON FLEXOR traçados e abstrações

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
 da Universidade de São Paulo



O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo dispõe de espaços que nos inspiram propostas curatoriais desafiadoras: são diversas visualidades imersas num acervo com mais de dez mil peças. Além desses possíveis roteiros visuais, o desafio reside ainda em desenhar uma exposição que supere uma cenografia meramente ilustrativa para se aproximar de uma criação curatorial, na qual texto, expografia e obras tenham uma interação perfeita. A partir de discussões sobre cenografia, relançamos nossas interrogações sobre “a visualidade de determinados fenômenos estéticos para a compreensão de obras de arte”, por exemplo, na comparação entre teatro e artes visuais, o texto do teatrólogo seria a pesquisa do curador que com motivações e conceitos fazem-no criar um recorte do conhecimento. Já o papel do diretor seria o do museógrafo. No caso específico da mostra *Samson Flexor: Traçados e Abstrações*, a interação da curadora e a designer¹ possibilitou uma discussão profunda desvelada em uma compreensão do estilo da exposição e dos imbricamentos do texto curatorial com a proposta de construção espacial. E as obras, os atores? Como se situam? O conjunto de obras selecionadas para a exposição reúne parte da coleção de desenhos e pinturas de Samson Flexor pertencentes ao Acervo do MAC USP. A seleção apresenta aspectos de sua trajetória, o que torna possível a visualidade de sua investigação e da transformação plástica que essa produção sofreu. Cinco pinturas são os pontos de suporte para as correlações que os desenhos procuram situar e os agrupamentos de desenhos buscam obedecer a uma movimentação na qual “o desenho constrói e espacializa a estrutura do pensamento artístico de Flexor, refletindo-se em telas que pontuam estruturas formais da linguagem do artista”.

Assim, a exposição *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* é uma apresentação da produção do artista, enfatizando a abstração geométrica, com obras de 1948 a 1960.

Os desenhos indicam relações evidenciadas no próprio percurso de Flexor e, como decorrência, o título da mostra nasceu da observação desse segmento que, por meio de muitas aparências do seu pensamento, multiplicaram formas, planos e espaços em diagramas que se projetaram em muitos outros. Os traçados e as decorrentes abstrações constituem a própria essência da estética abstrato-construtiva-expressiva do artista, principalmente quando conduziu o “Ateliê Abstração” a partir de 1951. Os desenhos a lápis grafite e tinta nanquim nos mostram um recorte do trabalho de ateliê, permitindo o contato com aquilo que, normalmente, fica à sombra do público. Ao observá-los, somos levados a perceber que a arte é resultado de trabalho metílico, dedicação ao exercício do fazer e, especialmente uma busca constante por uma linguagem que se desenvolve ao longo do tempo. Por fim, ressalta-se que *Samson Flexor: Traçados e Abstrações* pode compor, para o visitante da mostra, um panorama da obra do artista. Walter Zanini definiu-a como “uma pesquisa da ordenação calculada de formas e cores, com incessante atenção para o movimento que atinge um clímax nas telas com múltiplos pólos de fuga, com espaços que afloram e recuam e que, mais tarde, aproxima-se de uma pintura gestual para desenvolver uma figuração rigorosa e sistemática de sua plástica”.

¹ O desenho expográfico da mostra é de autoria de Elaine Maziero.

The Museum of Contemporary Art of University of São Paulo has spaces that inspire us to embrace challenging curatorial proposals: there are several visualities immersed in a collection of more than ten thousand pieces. In addition to these possible visual routes, the challenge lies in designing an exposition that surpass the mere illustrative scenography in order to approach a curatorial creation in which text, expography and artworks interact perfectly. Due to discussions on cenography, we relaunched our questions about “visuality of certain aesthetic phenomena for understanding works of art”. For example, in a comparison between theater and visual arts, the playwright’s text would be the curator’s research that—with motivations and concepts—create a piece of knowledge. But the role of the director would be the museographer. In the particular case of the exhibition Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions], the interaction of the curator and the designer enabled a fruitful discussion unveiled in an understanding of the exhibition style and the imbrications of the curatorial text along with the proposed construction of the space. And what about the artworks, the actors? How do they situate themselves? The selection of artworks in this exhibition gathers part of Samson Flexor’s drawings and paintings belonging to MAC USP collection on Samson Flexor. It presents aspects of his career, and this enable us to visualize his investigation and the plastic transformation that his production went through. Five paintings are the support points for the correlations the drawings try to situate, and the groups of drawings try to follow a movement in which “the design builds and spatializes the structure of Flexor’s artistic thinking process, reflected on paintings that point to formal structures on the artist’s language.”

Thus, the exhibition Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions] is a presentation of the artist’s production emphasizing geometric abstraction, with artworks from 1948 to 1960.

The drawings point to evident relations in Flexor’s artistic language—as a result, the title of the exhibition comes from them—and these relations reveal at times his visual thought, forms, plans, spaces in diagrams that project themselves in many of his artistic works.

Pencil and ink drawings show us part of the studio work, allowing us to contact that which normally stays out of the public sight. On observing it, we come to realize that art is the result of meticulous work, dedication to the “doing”, and especially a constant search for a language that develops over time. Finally, we emphasize that Samson Flexor: Traçados e Abstrações [Strokes and Abstractions] could build an overview of the artist’s work to the visitor. Walter Zanini defined it as “a research for calculated organization of shapes and colors, with constant attention to the movement that reaches a climax on pictures with multiple poles of escape, with spaces that emerge and recede and later approaches a gestural painting to develop a rigorous and systematic figuration of its plastic”.

Lista de obras

Cristo na Cruz, 1949 óleo sobre tela, 145 x 195,3 cm	<i>Deplacements du Centre</i> , s.d. nanquim sobre papel, 25,3 x 25,2 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Sem título (Estudo para Cristo na Cruz), c.1949 guache e grafite sobre papel, 21, 9 x 31,1 cm	<i>Deplacements du Centre dérivés d’une Equidivision</i> , s.d. nanquim sobre papel,	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
A Coroa de Espinhos, 1950 óleo sobre tela, 100 x 80,8 cm	Sem título, s.d. nanquim e grafite sobre papel,	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Traçado, 1954 grafite sobre papel, 27,5 x 44,5 cm	Sem título, s.d. nanquim sobre papel,	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Traçado, 1954 grafite sobre papel, 27 x 43,8 cm	Sem título, s.d. nanquim sobre papel,	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Traçado, 1954 grafite sobre papel, 43,9 x 26,5 cm	Sem título, s.d. nanquim sobre papel,	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Modulação, 1954 óleo sobre tela, 81,2 x 65,3 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Sem título, 1954 grafite sobre papel, 9,7 x 19, 9 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Geométrico Grande, 1954 óleo sobre tela, 160,5 x 179,5 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Traçado, 1954 nanquim sobre papel, 24,9 x 25,3 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Sem título, 1960 aquarela sobre papel, 47 x 32 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 23 x 31,6 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm
Pintura, 1960 óleo sobre tela, 160,7 x 178,7 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm	Sem título, s.d. Caderno de desenhos, grafite sobre papel, 32 x 46,5 cm